

'For Love of Nature'

Brazilian flora and fauna in watercolor by
Etienne, Rosália and Yvonne Demonte



‘Por Amor à Natureza’

Aquarelas da flora e fauna brasileiras por
Etienne, Rosália e Yvonne Demonte

Editado por James J. White

Introdução por Clarke Bruno

Traduzido por Paulo Venancio, Clarke Bruno e
Michael T. Stieber

‘For Love of Nature’

Brazilian flora and fauna in watercolor by
Etienne, Rosália and Yvonne Demonte

Compiled by James J. White

Introduction by Clarke Bruno

Translated by Paulo Venancio, Clarke Bruno and
Michael T. Stieber

Hunt Institute for Botanical Documentation
Carnegie-Mellon University
Pittsburgh

and
Wave Hill
Bronx, New York

1985

This catalogue has been funded in part through a
generous gift from International Fine Arts Associates
Ltd., New York

Este catálogo foi parcialmente financiado através de uma
generosa contribuição da International Fine Arts
Associates Ltd., New York

©1985

Hunt Institute for Botanical Documentation and Wave Hill
All Rights Reserved / Todos os direitos reservados

ISBN 0-913196-48-7

Exhibitors / Expositores

Hunt Institute for Botanical Documentation
Carnegie-Mellon University
Pittsburgh

22 April-19 July 1985
22 de abril-19 de julho de 1985

Wave Hill
675 West 252nd Street
Bronx, New York

17 February-4 May 1986
17 de fevereiro-4 de maio de 1986

National Museum of Natural History
Smithsonian Institution
Washington

14 November 1986-4 January 1987
14 de novembro 1986-4 de janeiro de 1987



The Demontes discussing a new painting in their studio.
Os Demontes examinam uma nova pintura no seu estúdio.
Photo: Raul Lopes Fotografias, Petrópolis, Brazil.

Preface

Surprisingly, the work of the Demontes—siblings Etienne, Rosália and Yvonne of Petrópolis, Brazil—has been virtually unknown in this country until the present exhibition. The Hunt Institute is very pleased to be the first North American institution to acquire works by these professional artists.

The Demontes are self-taught and cite particular artists whose works they have admired and studied as models. Besides Audubon's engravings, which all three Demontes hold in high esteem, Etienne has been particularly inspired by the work of Guy Tudor, Roger Tory Peterson and Arthur Singer, Rosália by that of Tudor, Rudolph F. Zallinger and Walter Linsenmaier, and Yvonne by that of Zdenek Burian, Zallinger and William T. Cooper. They have learned also by reading, observing nature closely and collaborating with scientists.

Their preference is for gouache and watercolor but they also work in lithography. The artists are members of the Brazilian Society of Watercolor Painters (from 1977 until 1980 Rosália was Vice-president, Yvonne was a member of the Advisory Council, and Etienne was a member of the Fiscal Directory) and of the Museum of Biology Mello Leitão, state of Espírito Santo. They have exhibited at the Casablanca Center Hotel in Petrópolis (1976), at the Iate Clube do Rio de Janeiro (1978) and Galeria Shelly (1983) in Rio de Janeiro, and in a show that opened at the Real Jardín Botánico in Madrid (April and May 1984) and travelled to seven other Spanish cities. Works by each have been reproduced in portfolios and calendars published in Rio de Janeiro and on cards published in Germany. Under the direction of the late Professor Carlos de Paula Couto, the Demontes contributed paintings of prehistoric animals for an article titled "Pangaea: O supercontinente" and also prepared paintings for a Brazilian encyclopaedia.

Prefácio

Surpreendentemente até a presente exposição, o trabalho dos Demontes—os irmãos Etienne, Rosália e Yvonne de Petrópolis, Brasil—têm permanecido praticamente desconhecido neste país. O Hunt Institute têm a satisfação de ser a primeira instituição norte-americana a adquirir trabalhos desses artistas profissionais.

Os Demontes são auto-didatas e mencionam determinados artistas cujos trabalhos admiram e estudam como modelos. Junto com as gravuras de Audubon que todos os três Demontes têm em alta estima, Etienne têm sido especialmente inspirada pelos trabalhos de Guy Tudor, Roger Tory Peterson e Arthur Singer, Rosália pelos trabalhos de Tudor, Rudolph F. Zallinger e Walter Linsenmaier, e Yvonne pelos trabalhos de Zdenek Burian, Zallinger e William T. Cooper. Eles também aprenderam através da leitura, observando atentamente a natureza e colaborando com cientistas.

Eles têm preferência pelo guache e aquarela mas também trabalham com litogravura. Os artistas são membros da Sociedade Brasileira de Aquarelistas (de 1977 a 1980 Rosália foi vice-presidente, Yvonne foi membro do Conselho Consultivo e Etienne foi membro do Conselho Fiscal) e do Museu de Biologia Mello Leitão no estado de Espírito Santo. Eles têm exposto no Casablanca Center Hotel em Petrópolis (1976), no Iate Clube do Rio de Janeiro (1978), na Galeria Shelly (1983) no Rio de Janeiro e numa mostra que foi inaugurada no Jardín Botánico de Madrid (abril e maio de 1984) e percorreu outras oito cidades espanholas. Trabalhos de cada um deles têm sido reproduzidos em portfolios e calendários publicados no Rio de Janeiro e em cartões publicados na Alemanha. Sob a direção do falecido Professor Carlos de Paula Couto, os Demontes contribuíram com pinturas de animais pré-históricos para um artigo intitulado "Pangaea: O supercontinente" e também prepararam pinturas para uma enciclopédia brasileira.

Etienne specializes in birds—particularly hummingbirds—and was the color illustrator for Augusto Ruschi's two-volume *Aves do Brasil* and *Beija-flores do estado do Espírito Santo*. In 1983 the Brazilian Post Office awarded him a gold medal for the best stamps of the year, a series of four depicting toucans.

Rosália specializes in plants, insects and fish. Her commissions have included watercolors and pen-and-ink drawings of insects for the National Museum. In 1980 she exhibited at The Tryon Gallery and the Moorland Gallery in London.

Yvonne provided pen-and-ink drawings for both volumes of *Aves do Brasil* and watercolors of mammals and plants for Brazilian stamps issued in 1984. She has illustrated works (not yet published) of Indian stories for children, most recently *Aventuras de Izy e Tuim*.

The Demontes are highly concerned with environmental problems, especially the devastating effects of tropical deforestation in their country. It has been estimated that such forests are disappearing worldwide at the rate of 50 acres per minute and that, by the end of the century, half or more of all tropical moist forests will have been destroyed (see "Smithsonian horizons" by Secretary Robert McC. Adams in *Smithsonian*, December 1984). The Demontes, whose slogan is 'for love of nature,' are recording and calling attention to the wonderful and diverse life in the forest of their country. Phillip A. Bruno, Co-Director of Staempli Gallery, New York, has said of them: "The Demontes' depiction of their natural and dazzling world can be for the viewer a surreal and poetic experience. The gleaming orange brilliance of a toucan's bill, three triumphant parrots, an orchid sensually revealing itself, and the detailed profusion of jungle vegetation are

Etienne se especializou em pássaros—beija-flores em especial—e foi o ilustrador dos livros de Augusto Ruschi *Aves do Brasil* (2 volumes) e *Beija-flores do estado do Espírito Santo*. Em 1983 o Correio brasileiro concedeu-lhe uma medalha de ouro pelos melhores selos do ano, uma série de quatro representando tucanos.

Rosália se especializou em plantas, insetos e peixes. Seus trabalhos incluem aquarelas e desenhos a bico-de-pena encomendados pelo Museu Nacional. Em 1980 ela expôs na Tryon Gallery e na Moorland Gallery em Londres.

Yvonne forneceu desenhos a bico-de-pena para ambos os volumes das *Aves do Brasil* e aquarelas de mamíferos e plantas para selos brasileiros emitidos em 1984. Ela tem ilustrado histórias de índios para crianças (ainda não publicadas), mais recentemente *Aventuras de Izy e Tuim*.

Os Demontes estão altamente preocupados com problemas ambientais, especialmente os devastadores efeitos do desflorestamento tropical em seu país. Já foi estimado que essas florestas estão desaparecendo no mundo inteiro á proporção de 50 acres por minuto e que, pelo fim do século, mais de metade de todas as florestas tropicais estarão destruídas (ver "Smithsonian horizons" pelo Secretário Robert McC. Adams em *Smithsonian*, dezembro de 1984). Os Demontes, cujo slogan é "por amor à natureza," estão documentando e chamando a atenção para a maravilhosa e variada vida na floresta de seu país. Phillip A. Bruno, Co-Diretor da Staempli Gallery de Nova Iorque, disse sobre eles: A representação do estonteante mundo natural dos Demontes pode ser para o espectador uma experiência surreal e poética. A cintilação laranja do bico de um tucano, três papagaios triunfantes, uma orquídea se abrindo sensualmente e a detalhada profusão da vegetação da selva são frequentemente fontes de sua inspiração artística. Suas sensibilidades, conhecimento e maestria juntam-se para produzir uma arte de impressionante autoridade e beleza.

often sources of their artistic inspiration. Their sensibility, knowledge and skill combine to produce an art of commanding authority and beauty."

We express our appreciation to Mr. Bruno, who introduced us to the Demontes and their work and whose interest and help have been most valuable throughout the planning and organization of the exhibition. We are grateful as well to Richard George Blower, husband of Rosália Demonte, who also assisted greatly with arrangements, and to those who have lent artworks: Alcantara Machado Feira e Promoções Ltd., São Paulo, Brazil; Phillip A. Bruno, New York; H. Howard Cusic, Wheeling, West Virginia; Rodrigo Dominguez, Houston, Texas; The Goulondris Natural History Museum, Kifissia, Greece; International Fine Arts Associates Ltd., New York; Robert and Suellen Kiger, Monroeville, Pennsylvania; Caio de Alcantara Machado, São Paulo, Brazil; Ann L. McGaffey, Pittsburgh; Henry G. Meyer-Oertel, New York; Peter and Deborah Waterkotte, Pittsburgh; and anonymous lenders.

James J. White
Pittsburgh

Nós expressamos nossa gratidão ao Sr. Bruno, que nos introduziu aos Demontes e aos seus trabalhos e cujo interesse e ajuda foram extremamente valiosos no planejamento e organização dessa exposição. Somos também gratos a Richard George Blower, marido de Rosália Demonte, que ajudou imensamente nos preparativos, e a todos aqueles que cederam trabalhos: Alcantara Machado Feira e Promoções Ltd., São Paulo, Brasil; Phillip A. Bruno, Nova Iorque; H. Howard Cusic, Wheeling, West Virginia; Rodrigo Dominguez, Houston, Texas; The Goulondris Natural History Museum, Kifissia, Grécia; International Fine Arts Associates Ltd., Nova Iorque; Robert e Suellen Kiger, Monroeville, Pennsylvania; Caio de Alcantara Machado, São Paulo, Brasil; Ann L. McGaffey, Pittsburgh; Henry G. Meyer-Oertel, Nova Iorque; Peter e Deborah Waterkotte, Pittsburgh; e cedentes anônimos.

James J. White
Pittsburgh

Literature / Bibliografia

Couto, Carlos de Paula. Pangaea: O supercontinente. *Revista geográfica universal* 39: 34-43. Dezembro 1977.

Flora y fauna del Brasil: Estampas de Rosalia [sic], Yvonne y Etienne Demonte. Real Jardin Botánico. Madrid, Abril-Mayo de 1984. Instituto de Cooperación Iberoamericana [y] Embajada de la República Federativa del Brasil, [1984].

Ruschi, Augusto. *Aves do Brasil* [Birds of Brazil]. 2 vols. São Paulo, Editora Rios Limitada, 1979.

_____. *Beija-flores do estado do Espírito Santo* [Hummingbirds of the state of Espírito Santo]. São Paulo, Editora Rios Limitada, 1980.



Forewords

I would like to express some thoughts about the Demontes' art which unites admirable technique to the observation of nature and documents with painstaking detail characteristics that define and capture flora and fauna. They know how to compose, how to grasp all that they see with humility and love. For me their secret is their great curiosity before the unknown, capturing all the elements of the composition not in isolation, but transposing and composing them into a single symphonic poem, a harmonious union in constant search for perfection.

*Roberto Burle Marx
Rio de Janeiro*

As with any art form, the Demontes' work in this exhibition begins where the eye and the heart, in intimate cooperation, are capable of capturing and translating images and sensations. Their vision uses nature as an inspiration to create art. This work is not an instance of nature appearing under the guise of drawing.

In the case of this exhibition, what emerges, greatly enhanced by art, is nature itself, in our time so ignored and assaulted. Cherished we say because the work is not just a depiction of another botanic specimen, but on the contrary it is creation and elaboration of the authenticity that lies within.

In a world where there still are, unfortunately, those who make a point of ignoring the value of nature, it is comforting to verify the presence and the work of these selfless artists who dedicate themselves with great zeal to investigate and document the elements of the natural world.

Prólogos

Gostaria de me externar a respeito da arte dos irmãos Demonte, que, a meu ver, aliam à técnica admirável, a observação da Natureza, documentando com minúcias de detalhes, características que definem não só a flora como também a fauna. Sabem compor e valorizar com humildade e amor tudo que vêem, e, para mim, seu segredo, é a grande curiosidade diante do desconhecido, captando todos os elementos da composição não isoladamente, mas as transpondo e compondo como num poema sinfônico, em que as partes formam um conjunto harmonioso, numa busca permanente da perfeição.

*Roberto Burle Marx
Rio de Janeiro*

Como praticamente qualquer outra criação plástica, o conjunto de obras que aqui é mostrado começa onde o olho e o coração, em íntima conjugação, são capazes de captar e traduzir imagens e sensações, pois é a arte que faz o tema e não este que se serve da arte para aparecer.

No caso específico desta exposição, o que surge, extremamente valorizado pela arte, é a própria Natureza, hoje tão ignorada e agredida pelo Homem. Valorizada, dissemos, porque não se trata, simplesmente, de retratar este ou aquele espécime botânico ou animal, mas, ao contrário, recriar e transmitir o que de autêntico nele existe.

Num mundo em que ainda há, infelizmente, quem timbre em ignorar o valor da vida natural, é reconfortante constatar-se a presença e o trabalho dessa

Demonstrating since youth an inclination for naturalist drawing, Etienne, Rosália, and Yvonne follow the path of Eckhout, Rugendas, Audubon, Gold, Cooper, Linsemeyer and other masters who dedicated themselves to artistic/scientific activity and who bring special life to ecological concerns, so important today. The Demonte artists, possessed with a refined technique and with great sensitivity, through well-formed composition and harmonious colors and forms, attempt to transform each image—plant, bird, butterfly, mammal—into a living poem. Etienne, Rosália, and Yvonne first study nature to know it; knowing it, loving nature, they demonstrate why it must be preserved and protected.

Alcídio Mafrá de Souza
Director, Natural Museum of Fine Arts
Rio de Janeiro

trindade de adnegados que se dedica com zelo ardoroso a investigar e documentar os elementos que compõem nosso ecossistema: os irmãos Demonte.

Manifestando desde a juventude grande inclinação para a pintura naturalista, Etienne, Yvonne e Rosália, na trilha seguida por Eckhout, Rugendas, Audubon, Gold, Cooper, Linsemeyer e outros grandes mestres que se dedicaram a essa atividade artístico-científica, revitalizam temas ecológicos, de tanta atualidade em nossos dias. Possuidores de apurada técnica e que com extrema sensibilidade aplicam, buscam, através de composição bem cuidada e cores e formas harmoniosas, que cada figura—planta, passaro, borboleta, mamífero—se transforme em poemas vivos, como soem ser todos quantos ainda enriquecem nossa flora e nossa fauna. Etienne, Yvonne e Rosália primeiramente estudaram a Natureza para bem conhecê-la; conhecendo-a, amando-a, mostram-na para que seja preservada.

Alcídio Mafrá de Souza
Diretor do Museu Nacional de Belas Artes
Rio de Janeiro

Introduction

The Demontes' work stands at the intersection of two Brazilian artistic traditions: representational painting, inspired by nature, and naturalistic drawing, executed by explorers and scientists.

The representational painting tradition began with Franz Post, a painter born in Holland who went to Northeastern Brazil between 1637 and 1644, when it was a Dutch colony. Trained in the Dutch landscape school, he continued wedded to that tradition in the tropics, executing large landscapes in oil. Although Post's subject matter was Brazilian, he remained wholly European in his technique and treatment.

The next significant figures in the development of Brazilian art were two Frenchmen, Auguste Taunay (1755-1830) and Jean Baptiste Debret (1768-1848). They were invited in 1816 by King Dom João VI, in exile from Lisbon, to set up a formal art school in the Portuguese colony. They remained long enough to establish the Fine Arts School in Rio de Janeiro and train many young artists in the French academic style. Despite their familiarity with Brazil their works retain the distance and formality characteristic of their academic training. Though they successfully developed a structured art curriculum (the school opened in 1826), it was not until the twentieth century, with Emiliano de Calvacanti, Lasar Segall and Cândido Portinari, that Brazilian painting emerged from colonial styles and colonial concerns to develop a characteristic national idiom and identity.

Europeans were also important in the rise of Brazilian naturalistic drawing. The beginning of this tradition dates from the early nineteenth century and the arrival of scientists and explorers who were drawn to the tropics by the extraordinary variety of flora and fauna and the potential for adventure and fame.

Introdução

O trabalho dos irmãos Demonte está situado na interseção de duas tradições artísticas brasileiras: a pintura representacional, inspirada na natureza, e o desenho naturalista, feito por exploradores e cientistas.

A tradição da pintura representacional começou com Franz Post, um pintor nascido na Holanda que esteve no Nordeste do Brasil entre 1637 e 1644 quando Pernambuco era uma colônia holandesa. Formado na escola paisagística holandesa, Post continuou nos trópicos ligado a esta tradição, pintando grandes paisagens a óleo. Embora seu assunto fosse brasileiro, ele permaneceu inteiramente Europeu na técnica e tratamento do tema.

As outras figuras significativas no desenvolvimento da arte brasileira foram dois franceses, Auguste Taunay (1755-1830) e Jean Baptiste Debret (1768-1848). Em 1816 eles foram convidados pelo Rei Dom João VI, exilado de Lisboa, para organizar uma escola de arte na então colônia portuguesa. Eles permaneceram o tempo suficiente para fundar a Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e treinar vários jovens artistas no estilo acadêmico francês. Apesar da familiaridade com o Brasil seus trabalhos conservaram a distância e a formalidade características da formação acadêmica. Embora tenham desenvolvido com sucesso um currículo artístico estruturado (a escola abriu em 1826) foi somente no século XX com Emiliano de Calvacanti, Lasar Segall e Cândido Portinari, que a pintura brasileira emergiu dos estilos e referenciais coloniais e desenvolveu um idioma e uma identidade distintivamente nacionais.

Os europeus foram também importantes no surgimento do desenho brasileiro naturalista. O início desta tradição data do começo do século XIX com a chegada de cientistas e exploradores atraídos pela extraordinária variedade da flora e fauna tropicais e pelas oportunidades de aventura e fama.

Two of the most famous scientist/explorers were Johan Moritz Rugendas (1802-1858) and Philipp von Martius (1794-1868). Each spent over ten years in Brazil keeping detailed notes and making thousands of drawings. They documented all aspects of their travels, from topographical variations and multiple views of thousands of botanical species to detailed depictions of indigenous peoples' appearance and traditions. The accounts they, and others, wrote of their travels remain valuable sources for the study of the colonial, imperial and early republican epochs of Brazilian history; and von Martius' fifteen-volume *Flora Brasiliensis* remains indispensable for the botanist even today. Although works by the scientist/explorers have considerable scientific utility and historical importance, the contemporary viewer finds that in their search for scientific precision and realistic representation, the draftsmen often lost their concern for beauty, for the allure of form. Naturalistic art went into a slow decline, not because it had exhausted its potential, but because secular changes reduced its appeal. The rise of photography, the development of a more authentic Brazilian artistic tradition, and the decrease in visits by European scientists played parts in the waning of this tradition.

The Demontes' blending of the strengths of representational painting and naturalistic drawing is unique in the history of Brazilian realism. Their vocabulary combines a scientific accuracy with a painter's sense of composition and color to create images that are technically perfect, visually dazzling, and artistically engaging. The works go beyond the depiction of tropical appearance and mood; many of the images, though portrayed realistically, are imbued with a supernatural, almost ethereal quality. It is as if the Demontes' realism captures not only the surface of nature, but a fragment of its soul.

Rosália, Etienne and Yvonne Demonte were born in 1932, 1931 and 1930 respectively in the coastal city of Niterói, across the Guarnabara Bay from Rio de Janeiro. Both parents were Brazilian-born;

Dois dos mais famosos cientistas/exploradores foram Johan Moritz Rugendas (1802-1858) e Philipp von Martius (1794-1868). Cada um permaneceu mais de dez anos no Brasil mantendo detalhadas anotações e fazendo milhares de desenhos. Eles documentaram suas viagens sob todos os pontos de vista, desde as variações topográficas e os diversos aspectos de milhares de espécies de plantas até detalhados retratos da aparência e tradições das tribos indígenas. Os relatos que eles e outros escreveram sobre suas viagens continuam sendo valiosas fontes de referência para o estudo da História do Brasil dos períodos colonial, imperial, até o início da República. E, os quinze volumes da *Flora Brasiliensis* de von Martius permanecem ainda indispensáveis para o botânico de hoje em dia. Embora os trabalhos dos cientistas/exploradores tenham utilidade científica e importância histórica relevantes, o espectador contemporâneo nota que em busca de uma precisão científica e de uma representação realista, esses desenhistas perderam a preocupação com a beleza e o fascínio da forma. A arte naturalista entrou em vagaroso declínio não por esgotar seu potencial, mas devido a mudanças seculares que diminuíram seu apelo. O advento da fotografia, o desenvolvimento de uma tradição artística brasileira autêntica e a diminuição das visitas de cientistas europeus influenciaram no desaparecimento desta tradição.

A fusão das forças da pintura representacional e do desenho naturalista efetuada pelos irmãos Demonte é única na história do realismo brasileiro. O vocabulário que utilizam harmoniza a precisão científica com o senso pictórico da composição e cor para criar imagens que são tecnicamente perfeitas, visualmente fascinantes e artisticamente envolventes. Esses trabalhos vão além da representação de aparência e atmosfera tropicais; muitas das imagens, embora retratadas realisticamente,

of the four grandparents one was from Brazil, the others were immigrants from Spain, Italy and Portugal. From an early age the Demontes had direct access to the natural world: Niterói was a small city surrounded by the bay, the Atlantic Ocean, and still-lush forests to the north and west, and their father, an accountant, took the children on weekly outings in the surrounding area.

As they grew, the children spontaneously developed an interest in drawing and painting. With the exception of Yvonne, who attended art school for one year, the artists are entirely self-trained, their only education the course of study emphasizing the classics in literature, art and music. This, combined with their upbringing and sensitivity, produced artists who felt drawn to the natural rather than the human world for their inspiration.

The artists make at least two yearly expeditions to underdeveloped areas of Brazil. There they remain, often accompanied by scientists, for 20 or 30 days, taking photographs, making preliminary sketches, and spending 4 or 5 days on side trips to micro-regions of particular ecological interest. With their fieldwork completed, they return home to Petrópolis, a cool mountain resort 40 miles north of Rio de Janeiro and favorite summer retreat of Emperor Dom Pedro II and other nineteenth-century royalty. In their studios, the siblings use the photographs and sketches from nature as reference works to execute their watercolors and gouaches. Inspiration also comes from their surroundings. The artists live on the outskirts of town with the sisters sharing a secluded compound. Their Swiss-style house with red-tile roof is surrounded by luxuriant vegetation, the perfume of countless flowers, and over 800 hummingbirds.

Behind the artists' differing subject matters lies a single vision, a shared family sensitivity that informs their works: "We call ourselves preservationists... Through our works we try to speak for the natural world, to call the public's attention to its fragility and harmony. We testify to the spirituality of God present in the natural realm. And we share in a reflection of that spirituality as we create."

são imbuídas de uma qualidade sobrenatural e quase etérea. É como se o realismo desses artistas fosse capaz de capturar não só a superfície de natureza, mas um fragmento da sua própria alma.

Rosália, Etienne e Yvonne Demonte nasceram, respectivamente, em 1932, 1931 e 1930 na cidade litorânea de Niterói, do outro lado da Baía de Guanabara frente ao Rio de Janeiro. Seus pais eram brasileiros; dos quatro avós, um era brasileiro, os outros eram imigrantes vindos da Espanha, Portugal e Itália. Desde cedo os Demontes tiveram contato direto com o mundo natural: Niterói era uma pequena cidade cercada pela baía, pelo oceano Atlântico e, ao norte e leste, por exuberantes florestas, e o pai, um contador, levava os filhos em passeios semanais pelas redondezas.

Quando cresceram, as crianças desenvolveram espontaneamente um interesse pelo desenho e pela pintura. Com exceção de Yvonne, que foi à escola de arte um ano só, todos são autodidatas, tendo como educação o ensino usual com ênfase nos clássicos, na literatura, arte e música. Esta formação junto com o potencial e a sensibilidade de cada um, produziu artistas que sentiram sua inspiração dirigidas para o mundo natural ao invés do mundo humano.

Os artistas viajam pelo menos duas vezes por ano pelas regiões menos desenvolvidas do Brasil. Lá eles ficam, frequentemente junto com cientistas, de 20 a 30 dias, fotografando, fazendo esboços preliminares e gastando 4 ou 5 dias em viagens a micro-regiões de especial interesse ecológico. Completado o trabalho de campo, eles voltam para onde moram; Petrópolis, a amena cidade serrana à sessenta quilômetros ao norte do Rio de Janeiro, que foi a estação de veraneio favorita do Imperador Dom Pedro II e da nobreza do século XIX. Em seus estúdios, os irmãos utilizam as fotografias e os desenhos da natureza como referência para a execução de suas aquarelas e guaches. A inspiração também vem dos arredores. Os artistas vivem nas

But to truly understand the Demontes' work one must look further than the artists themselves, to the context in which they create, to the society and land that is home to the artists and their subject matter—to Brazil. North Americans' image of Brazil is dominated by our consciousness of the Amazon region, but our preconceptions form an inadequate picture of the artists' country. Brazil is larger than the continental United States and home of the world's largest river basin and most extensive tropical rainforest. Though Amazonia covers more than half of Brazil, there is considerable climatic variation: during the winter months snow can fall in the southern wine-producing regions, and during periodic droughts the interior of the Northeast can become a desolate dustbowl. Long a predominantly agrarian country and the world's largest producer of coffee and cocoa, Brazil is now the world's tenth-largest economy, and São Paulo is Latin America's most heavily industrialized region.

Though Brazil's "land of natural wonder" image does not adequately portray the entire country, it does contain a large degree of truth. Of over 7,000 species of birds extant, more than 1,200 can be found in Brazil. The Amazon River contains over 2,500 species of fish. By comparison, the Mississippi has 250 species. Amazonia has over 50,000 higher plant species, more than a fifth of the world's total and as many as African and Asian tropical forests combined. There remain thousands of plant species that have yet to be classified and analyzed scientifically (including several in this show). Anthropologists believe that Brazil's vast interior region shelters indigenous peoples that have never made contact with white society. And millions of Brazilians still prefer to treat themselves with plant-based popular remedies rather than industrially produced western medicines.

As in the United States, man and nature, though they co-exist, have an uneasy relationship, and the tensions of this bond have been growing at a rapid pace. In less than 40 years Brazil has changed from a mainly rural to a predominantly urban society,

immediações da cidade, dividindo um isolado retiro. Uma casa em estilo suíço de telhas vermelhas, cercada por uma luxuriante vegetação, pelo perfume de inúmeras flores e por mais de 800 beija-flores.

Por trás dos diferentes temas os irmãos compartilham uma visão comum; a mesma sensibilidade que os une em família informa seus trabalhos: "Nós nos intitulamos preservacionistas. Através de nosso trabalho tentamos falar do mundo natural, chamando a atenção do público para a sua harmonia e fragilidade. Testemunhamos a espiritualidade de Deus presente no domínio natural. E, numa reflexão, participamos dessa espiritualidade quando criamos."

Mas para entender verdadeiramente o trabalho desses artistas deve-se olhar para além deles mesmos, para o contexto em que criam, a sociedade e a terra que para eles são lar e tema—o Brasil. Para a maioria dos norte-americanos a imagem do Brasil é dominada pelo conhecimento da região amazônica, mas estes preconceitos formam uma imagem inadequada do país dos artistas. O Brasil é imenso; maior que os Estados Unidos continental e possui a maior bacia fluvial e a mais vasta floresta tropical do mundo. Embora a Amazônia ocupe mais da metade do país, existe uma considerável variação climática: nos meses de inverno pode nevar nas regiões vinícolas do Sul e, durante secas periódicas, o interior do Nordeste pode se tornar um árido deserto. Tendo sido durante muito tempo um país predominantemente agrário, o maior produtor mundial de café e cacau, o Brasil atualmente é a décima economia do mundo, e São Paulo a região de maior concentração industrial da América Latina.

Embora a imagem do Brasil como "terra das maravilhas naturais" não descreva a totalidade do país, ela não deixa de ser verdadeira. Das mais de 7.000 espécies de aves existentes, mais de 1.200 podem ser encontradas no Brasil. O Rio Amazonas tem mais de 2.500 espécies de peixes, em comparação, com o Mississippi, que tem 250 espécies. Amazonia tem mais de 50.000 espécies de plantas, mais da quinta parte do total mundial o que representa as florestas tropicais africanas e asiáticas combinadas. Milhares de espécies de plantas per-

Niterói, where as children the Demontes often saw alligators, is now a bustling shipyard city of 400,000. Twenty-five years ago the Amazon had no major roadway; now video cassette recorders, digital watches and color televisions are produced in Manaus, the capitol of the Amazon state.

As Brazilian society has changed, so has its use of the land. With economic growth there have been substantial environmental costs. One of Brazil's most famous national parks, Sete Quedas (Seven Waterfalls), was submerged as the Paraguay river was dammed to provide hydroelectric power; much of the recent serious flooding in Brazil's richest agricultural region was due to excessive run-off stemming from the rapid replacement of forest land with food crops; animal species, once abundant, are fleeing the most populated areas, and some already have become extinct. The Amazonian rainforest is rapidly being exploited. Though there are as many estimates of the pace of depletion as there are ecologists, it is certain that the rate of exploitation is increasing. For instance, the Brazilian Forestry Development Institute estimates that 60 percent of the area deforested by 1978 had been cut during the preceding three years. Moreover, there is no doubt that some areas are severely threatened. Dr. Philip Fearnside, an American ecologist working the National Institute for Amazon Research, estimated that by 1990 in the Amazonian state of Rondonia (about the size of Wyoming) there will be no tropical forests standing.

The Demontes are aware of these profound changes in nature and society. They share a concern for the environment, for working in collaboration in our increasingly individualized society, for preserving values in our consumer society. And they paint, introducing us to a world we barely know: electric feathers, shimmering leaves, brilliant blossoms, luminescent beaks. Their visual vocabulary is

maneem ainda para serem analisadas e catalogadas cientificamente (muitas delas estão nesta exposição). Antropólogos acreditam que as vastas regiões do interior do país abrigam tribos indígenas que nunca tiveram contato com a civilização. E ainda hoje, milhões de brasileiros preferem se tratar com remédios populares feitos a base de plantas do que usar os produtos industrializados da medicina ocidental.

Assim como nos Estados Unidos, embora homem e natureza coexistam, o vínculo entre ambos é problemático e as tensões decorrentes dessa relação tem crescido rapidamente. Em menos de quarenta anos o Brasil passou de uma sociedade predominantemente rural para uma sociedade predominantemente urbana. Niterói, onde os pequenos irmãos encontravam jacarés, é hoje um importante centro de indústria naval e possui mais de 400.000 habitantes. Há vinte e cinco anos atrás não existia nenhuma grande rodovia na Amazônia; hoje, video cassetes, relógios digitais e televisões a cores são produzidos em Manaus, capital do estado do Amazonas.

O uso da terra também mudou com a sociedade brasileira. O crescimento econômico trouxe um custo ambiental considerável. Sete Quedas, um dos mais famosos parques nacionais brasileiros foi submerso pelo represamento do Rio Paraguai para a geração de energia elétrica. Muitas das graves recentes enchentes nas mais ricas áreas agrícolas do país se devem à erosão causada pela rápida substituição das florestas por plantações; espécies animais, antes abundantes, fogem das regiões mais habitadas, sendo que muitas delas já se tornaram extintas. A floresta Amazonica está sendo explorada rapidamente. Embora a dimensão do extermínio varie entre os ecologistas, é certo que a taxa de exploração tem aumentado: o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal calcula que sessenta por cento da área deflorestada até 1978 ocorreu entre 1975 e 1978. Além disso, não há dúvida de que algumas áreas estão seriamente ameaçadas. Dr. Philip Fearnside, um ecologista norte-americano trabalhando junto ao Instituto Nacional de Pesquisa de Amazônia, estimou que por volta de 1990 as florestas tropicais do estado de Rondônia terão desaparecido.

unique. The intensity of the colors, the elegance of the compositions, and the tone of reverence capture the beauty, the energy, the diversity of the tropical environment. The difference between earlier naturalists' work and the Demontes' is the difference between observation and empathy. With these three artists the tropics become closer, its moods affect ours, its mysteries take on forms.

Behind the Demontes' works lies a visionary appreciation of the world. The sensibilities that produced these works see man and nature not as opposites, but as complementary, and see art not as separate from nature but springing from it. In this vision, the sacred is not just a heavenly virtue, but an intrinsic part of the natural realm. That we can share, even temporarily, this view is a powerful testament to the Demontes' artistic skill, and the attraction of their aesthetic celebration.

Clarke Bruno
Thomas J. Watson Fellow in Brazil, 1982-1984
New York

Os Demontes estão conscientes destas profundas mudanças na natureza e sociedade. Eles compartilham uma preocupação pelo meio-ambiente, pelo trabalho em conjunto numa sociedade cada vez mais individualizada e pela preservação de valores na nossa sociedade de consumo. E pintando, eles nos introduzem a um mundo que pouco conhecemos: penas elétricas, folhas reluzentes, florescências brilhantes, bicos luminescentes. O vocabulário visual que eles possuem é único. A intensidade das cores, a elegância das composições e o tom de reverência apreendem a beleza, a energia e a diversidade do ambiente tropical. A diferença entre os trabalhos dos primeiros naturalistas e os trabalhos desses artistas é a mesma, entre observação e empatia. Através desses três artistas os trópicos se tornam próximos, nos sentimos tocados pela sua atmosfera, seus mistérios ganham forma.

Por trás desses trabalhos existe uma apreciação visionária do mundo. As sensibilidades que produziram esses trabalhos concebem homem e natureza não como opostos mas como complementares e a arte como brotando da natureza e não separada dela. Nessa perspectiva, o sagrado não é só uma virtude celeste, mas uma parte intrínseca do reino natural. Que possamos compartilhar dessa visão é um poderoso testemunho à maestria e à celebração estética dos irmãos Demonte.

Clarke Bruno
Thomas J. Watson Bolsista no Brasil, 1982-1984
Nova Iorque

Catalogue

Names and information are as provided by the artists, except where rendered within brackets. Dimensions cited (in centimeters) are for sheet sizes.



6a

Catalogo

Nomes e informações aparecem tal como fornecidos pelos artistas, exceto quando entre colchetes. As dimensões citadas (em centímetros) são do tamanho da folha.



6b



Etienne Demonte

- 1 [Banded Cotinga] (*Cotinga maculata*), bromélias, philodendron and ferns 1983
Gouache and watercolor on illustration board, 62.7 x 38
Hunt Institute collection
- 2 Hummingbird [White-veined Violetear] (*Colibri serrirostris*) and flowers of *Chorisia* 1982
Gouache and watercolor on illustration board, 62.6 x 34.7
Lent by H. Howard Cusic, Wheeling, West Virginia
- 3 Hummingbird [Violet-capped Wood Nymph] (*Thalassidroma glaucopsis*) and *Heliconia bicolor*, Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 67.5 x 46.6
Lent by Alcântara Machado Feira e Promoções Ltd., São Paulo, Brazil
- 4 [Blue-winged Parrotlet] (*Forpus crassirostris vividus*), *Vriesea erythrodactylon* and typical vegetation of the forests of the Atlantic provinces from the state of Ceará to Rio Grande do Sul 1984
Gouache and watercolor on paper, 50.4 x 36.5
Lent anonymously
This species is sexually dimorphic. The female does not have the blue color on the wing coverts.
- 5 [Margaretta's Hermit] (*Phaethornis margarettae*) and *Heliconia psittacorum robusta*, Conceição da Barra, state of Espírito Santo 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.6 x 36.3
Lent by Ann L. McGaffey, Pittsburgh
- 6 Parrot Triptych: (a) [Red-capped Parrot] (*Pionopsitta pileata*); (b) [Blue-winged Parrotlet] (*Forpus crassirostris vividus*); (c) [Ochre-marked Parakeet] (*Pyrrhura cruentata*) 1983
Gouache and watercolor on paper, 50.7 x 24.2, 48.4 x 25.5, 48.5 x 25.2
Lent anonymously
- 1 Crejoás (*Cotinga maculata*), bromélias, filodendros e samambaias 1983
Guache e aquarela sobre cartão, 62.7 x 38
Coleção do Hunt Institute
- 2 Beija-flor (*Colibri serrirostris*) e flores de *Chorisia* 1982
Guache e aquarela sobre cartão, 62.6 x 34.7
Cedido por H. Howard Cusic, Wheeling, West Virginia
- 3 Beija-flor (*Thalassidroma glaucopsis*) e *Heliconia bicolor*, Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 67.5 x 46.6
Cedido por Alcântara Machado Feira e Promoções Ltd., São Paulo, Brasil
- 4 Tuim (*Forpus crassirostris vividus*), *Vriesea erythrodactylon* e vegetação típica das florestas das províncias atlânticas do estado do Ceará ao Rio Grande do Sul 1984
Guache e aquarela sobre papel, 50.4 x 36.5
Cedido anonimamente
Esta espécie é sexualmente dimorfa. A fêmea não tem a cor azul nas asas.
- 5 (*Phaethornis margarettae*) e *Heliconia psittacorum robusta*, Conceição da Barra, estado do Espírito Santo 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.6 x 36.3
Cedido por Ann L. McGaffey, Pittsburgh
- 6 Tríptico dos papagaios: (a) Periquito Rei (*Pionopsitta pileata*); (b) Tuim (*Forpus crassirostris vividus*); (c) Tiriba Fura-mato (*Pyrrhura cruentata*) 1983
Guache e aquarela sobre papel, 50.7 x 24.2, 48.4 x 25.5, 48.5 x 25.2
Cedido anonimamente
- 7 Tucano-tucanoçu (*Ramphastos toco toco*) e bambú, Amazônia e norte do estado de Mato Grosso 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.7 x 36.4
Coleção Phillip A. Bruno, Nova Iorque
- 8 Sanhaço (*Thraupis cyanoptera*) e Pitanga (*Eugenia pitanga*), Centro leste brasileiro, do Espírito Santo ao estado do Rio Grande do Sul 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.3
Coleção Hunt Institute



- 7 [Toco Toucan] (*Ramphastos toco toco*) and bamboo, Amazon and the north of the state of Mato Grosso 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.7 x 36.4
Phillip A. Bruno collection, New York
- 8 [Azure-shouldered Tanager] (*Thraupis cyanocephala*) and *Eugenia pitanga*, Eastern central Brazil from Espírito Santo to the state of Rio Grande do Sul 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.3
Hunt Institute collection
- 9 Hummingbird [Scale-throated Hermit] (*Phaethornis eurynome*) and Areca Palm (*Chrysalidocarpus lutescens*), Eastern central Brazil from Espírito Santo to the state of Rio Grande do Sul 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.4
Lent by Caio de Alcantara Machado, São Paulo, Brazil
Female nesting and male in libration flight.
- 10 [Sungrebe] (*Heliornis fulica*), aquatic bird and good diver of rivers, lakes and swamps of the southwest state of Bahia and other regions of Brazil 1984
Gouache and watercolor on paper, 50.1 x 35
Lent by Henry G. Meyer-Oertel, New York
- 11 Hummingbird [Glittering-bellied Emerald] (*Chlorostilbon aureoventris pucherani*) and orchid (*Rodriguezia venusta*), state of Espírito Santo 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.3
Lent by Rodrigo Dominguez, Houston, Texas
- 12 [Red-fan Parrot] (*Derophtus accipitrinus*), extreme north-west regions, upper Rio Negro and Amazonas 1985
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.3
Private collection, New York
- 13 [Red-legged Honeycreeper] (*Cyanerpes cyaneus*) and *Eugenia brasiliensis*, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.3
Private collection, New York
- 9 Beija-flor (*Phaethornis eurynome*) e Palmeira Areca (*Chrysalidocarpus lutescens*), Centro leste brasileiro, do Espírito Santo ao estado do Rio Grande do Sul 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.4
Cedido por Caio de Alcantara Machado, São Paulo, Brasil
- 10 Ipequi (*Heliornis fulica*), pássaro aquático e bom mergulhador dos rios, lagos e pântanos do sudoeste do estado da Bahia e outras regiões do Brasil 1984
Guache e aquarela sobre papel, 50.1 x 35
Cedido por Henry G. Meyer-Oertel, Nova Iorque
- 11 Beija-flor (*Chlorostilbon aureoventris pucherani*) e orquídea (*Rodriguezia venusta*), estado do Espírito Santo 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.3
Cedido por Rodrigo Dominguez, Houston, Texas
- 12 Papagaio de Coleira ou Anacã (*Derophtus accipitrinus*), regiões do extremo noroeste, alto Rio Negro e Amazonas 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.3
Coleção particular, Nova Iorque
- 13 Saíra Beija-flor (*Cyanerpes cyaneus*) e Grumixama (*Eugenia brasiliensis*), florestas das montanhas de Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.3
Coleção particular, Nova Iorque
- 14 Cambacica (*Coereba flaccola chloropyga*) e *Ipomoea*, florestas das montanhas de Itatiaia, Rio de Janeiro 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.9 x 36.6
Cedido por The Goulondris Natural History Museum, Kifissia, Grécia
- 15 *Bromelia*, florestas das montanhas de Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.9 x 36.4
Coleção particular, Nova Iorque
- 16 Corrupião (*Icterus icterus jamaicai*) e fruta da Annonaceae, floresta seca em Malhada, estado da Bahia 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.3
Coleção particular, São Paulo, Brasil



- 14 [Bananaquit] (*Coereba flaveola chloropyga*) and *Ipomoea*, mountain forest of Itatiaia, Rio de Janeiro 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.9 x 36.6
Lent by The Goulandris Natural History Museum,
Kifissia, Greece
- 15 *Bromelia*, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
50.9 x 36.4
Private collection, New York
- 16 [Troupial] (*Icterus icterus jamacairi*) and fruit of
Annonaceae, state of Bahia in a very dry forest in
Malhada 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.8 x 36.3
Private collection, São Paulo, Brazil
- 17 [White-barred Piculet] (*Picumnus cirratus cirratus*) and
Dichorisandra thyrsiflora, mountain forest of
Petrópolis 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.7 x 36.5
Lent by Robert and Suellen Kiger, Monroeville,
Pennsylvania
- 18 Hummingbird [Amethyst Woodstar] (*Calliphlox
amethystina*) and *Salvia*, Itatiaia National Park, state of
Rio de Janeiro 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.7 x 36.5
Lent by International Fine Arts Associates Ltd.,
New York
- 19 [Curl-crested Jay] (*Cyanocorax cristatellus*) and
Solanaceae, fields of the state of Minas Gerais 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.9 x 36.2
Lent anonymously by a Hunt Institute Associate
- 17 Pica-Pau-Anão (*Picumnus cirratus cirratus*) e *Dichorisandra
thyrsiflora*, florestas das montanhas de Petrópolis 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.7 x 36.5
Cedido por Robert e Suellen Kiger, Monroeville,
Pennsylvania
- 18 Beija-flor (*Calliphlox amethystina*) e *Salvia*, Parque
Nacional de Itatiaia, estado do Rio de Janeiro 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.7 x 36.5
Cedido por International Fine Arts Associates Ltd.,
Nova Iorque
- 19 Gralha do Campo (*Cyanocorax cristatellus*) e Solanaceae,
campos do estado de Minas Gerais 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.9 x 36.2
Cedido anônimamente por um membro do Hunt
Institute













16



13



9



18



4



14



2



10



11



15



Rosália Demonte

- 20 Morning Glory (*Ipomoea learii*) 1983
Gouache and watercolor on illustration board,
72.6 x 44.5
Lent by International Fine Arts Associates Ltd.,
New York
- 21 "Recess" (*Rhescynthis martii* and *Automeris*) 1982
Gouache and watercolor on paper, 59.5 x 40.8
Lent by The Goulondris Natural History Museum,
Kifissia, Greece
- 22 *Passiflora kermesina*, Biological Reserve Sooretama, state
of Espírito Santo, Brazil 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
72.6 x 38.6
- 23 *Passiflora alata*, Biological Reserve Sooretama, state of
Espírito Santo, Brazil 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
62.5 x 40.5
- 24 Blue Morpho (*Morpho menelaus*) (male), *Philodendron*
corcovadense and *Tillandsia geminiflora*,
Atlantic Forest 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 58.5 x 35
- 25 *Morpho achilles achilleana*, Angra dos Reis, Rio de
Janeiro 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 62.8 x 32
- 26 *Petraea kohautiana* and *Adelpha cocala*, Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
55.5 x 36.5
- 27 *Passiflora sidaefolia* 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
56 x 35.6
- 28 *Paullinia cupana*, well-known medicinal plant cultivated
by the Maués Indians of the Amazon 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
50.8 x 36.5
- 29 *Sophranitis coccinea*, orchid of the mountain forest of
Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 51 x 36.3
Phillip A. Bruno collection, New York
- 20 Campanha (*Ipomoea learii*) 1983
Guache e aquarela sobre cartão, 72.6 x 44.5
Cedido por International Fine Arts Associates Ltd.,
Nova Iorque
- 21 "Recesso" (*Rhescynthis martii* e *Automeris*) 1982
Guache e aquarela sobre papel, 59.5 x 40.8
Cedido por The Goulondris Natural History Museum,
Kifissia, Grécia
- 22 *Passiflora kermesina*, Reserva Biológica Sooretama,
estado do Espírito Santo, Brasil 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 72.6 x 38.6
- 23 *Passiflora alata*, Reserva Biológica Sooretama, estado do
Espírito Santo, Brasil 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 62.5 x 40.5
- 24 Morpho Azul (*Morpho menelaus*) (macho), *Philodendron*
corcovadense e *Tillandsia geminiflora*, floresta
Atlântica 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 58.5 x 35
- 25 *Morpho achilles achilleana*, Angra dos Reis,
Rio de Janeiro 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 62.8 x 32
- 26 *Petraea kohautiana* e *Adelpha cocala*, Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 55.5 x 36.5
- 27 *Passiflora sidaefolia* 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 56 x 35.6
- 28 Guaraná (*Paullinia cupana*), conhecida planta medicinal
cultivada pelos índios Maués da Amazônia 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.5
- 29 *Sophranitis coccinea*, orquídea das florestas das montanhas
de Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 51 x 36.3
Coleção Phillip A. Bruno, Nova Iorque
- 30 Rabo de Teiú, bromélia que cresce em lugares secos no
interior do estado da Bahia 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 71.6 x 38.6



- 30 Lizard's tail, a bromeliad that grows in very dry places of the hinterland of the state of Bahia 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
71.6 x 38.6
- 31 *Zygopetalum mackayi*, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
62.2 x 39.2
Private collection, Washington, D.C.
- 32 Tree branch, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
44.5 x 61.4
Lent by Alcantara Machado Feira e Promoções Ltd.,
São Paulo, Brazil
- 33 *Epistephium mardeni*, orchid of the Serra do Sincora,
Chapada Diamantina, hinterland of the state of Bahia,
altitude 3,300 feet 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 72.5 x 35
This species grows in rocky ground and its stem can
reach the length of 10 feet.
- 34 *Oncidium crispum*, orchid of the mountain forest of
Petrópolis 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
72.7 x 45.8
Private collection, Paris, France
- 35 Life cycle of *Caligo beltrao* depicting egg (ovum), larva
(caterpillar), pupa (chrysalis) and imago (adult) from
butterfly insectary at the artist's home, Petrópolis 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.8 x 36.4
Lent by Caio de Alcantara Machado, São Paulo, Brazil
This butterfly lays its eggs on the banana tree leaves, the
caterpillars eat the leaves, the chrysalises are hung from
the leaves, and the adult butterflies eat the bananas and
other fruits.
- 36 *Langsdorffia hypogaea*, a parasitic plant on roots, mountain
forest (altitude 1200 meters), Caitite, state of
Bahia 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.7 x 36.5
Hunt Institute collection
- 37 "Poesia" [Bignoniaceae?] in the artist's garden,
Petrópolis 1985
Gouache and watercolor on illustration board,
50.9 x 36.4
- 31 *Zygopetalum mackayi*, florestas das montanhas de
Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 62.2 x 39.2
Coleção particular, Washington, D.C.
- 32 Galho de árvore, florestas das montanhas de
Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 44.5 x 61.4
Cedido por Alcantara Machado Feira e Promoções
Ltd., São Paulo, Brasil
- 33 *Epistephium mardeni*, orquídea da Serra do Sincora,
Chapada Diamantina, interior do estado da Bahia,
altitude 1.000 metros 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 72.5 x 35
Essas espécies crescem em terreno rochoso e seus caules
podem chegar a *tar ca.* 3 metros de comprimento
- 34 *Oncidium crispum*, orquídea das florestas das montanhas
de Petrópolis 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 72.7 x 45.8
Coleção particular, Paris, França
- 35 Ciclo vital do *Caligo beltrao* representando o ovo, a larva,
a crisálida e o adulto do insectário de borboletas da casa
dos artistas, Petrópolis 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.4
Cedido por Caio de Alcantara Machado, São Paulo,
Brasil
A borboleta põe os ovos nas folhas das bananeiras, as
larvas comem as folhas, as crisálidas ficam penduradas
nas folhas e as borboletas adultas comem as bananas e
outras frutas.
- 36 *Langsdorffia hypogaea*, planta parasitica, floresta das mon-
tanhas de Caitité (altitude 1200 metros), estado da
Bahia 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.7 x 36.5
Coleção do Hunt Institute
- 37 "Poesia" [Bignoniaceae?] do jardim das artistas,
Petrópolis 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.9 x 36.4







29



28



24



37



26



23



33



35



30



22



32





Yvonne Demonte

- 38 "Early in the forest" (*Bradypus tridactylus* and *Cecropia*) 1983
Gouache and watercolor on illustration board,
72.8 x 47.7
Lent by Caio de Alcantara Machado, São Paulo, Brazil
This sloth feeds on the *Cecropia* leaves.
- 39 "Guariba monkeys" [Howler Monkeys] (*Alouatta fuscus*), bromeliads and *Philodendron imbe* 1981
Gouache and watercolor on illustration board,
50.8 x 36.2
Lent by The Goulandris Natural History Museum,
Kifissia, Greece
- 40 *Bauhinia corniculata*, Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
55.6 x 36.3
- 41 *Tabebuia umbellata* 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
55.8 x 36.3
Lent by Alcantara Machado Feira e Promoções Ltd.,
São Paulo, Brazil
- 42 *Cobaea scandens*, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
50.8 x 36.2
- 43 *Salvia involucreta*, in the artist's garden. Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
50.8 x 36.2
Lent by International Fine Arts Associates Ltd.,
New York
- 44 *Bifrenaria tyrianthina*, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
50.9 x 36.3
Hunt Institute collection
- 45 *Tibouchina mutabilis*, mountain forest of Petrópolis 1984
Gouache and watercolor on illustration board,
50.3 x 36.3
- 38 "Cedo na floresta" (*Bradypus tridactylus* e *Cecropia*) 1983
Guache e aquarela sobre cartão, 72.8 x 47.7
Cedido por Caio de Alcantara Machado,
São Paulo, Brasil
Esta preguiça se alimenta das folhas da *Cecropia*.
- 39 "Macacos Guariba" (*Alouatta fuscus*), bromélias e *Philodendron imbe* 1981
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.2
Cedido por The Goulandris Natural History Museum,
Kifissia, Grécia
- 40 *Bauhinia corniculata*, Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 55.6 x 36.3
- 41 *Tabebuia umbellata*, Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 55.8 x 36.3
Cedido por Alcantara Machado Feira e
Promoções Ltd., São Paulo, Brasil
- 42 *Cobaea scandens*, floresta das montanhas de
Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.2
- 43 *Salvia involucreta*, do jardim das artistas, Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.2
Cedido por International Fine Arts Associates Ltd.,
Nova Iorque
- 44 *Bifrenaria tyrianthina*, floresta das montanhas de
Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.9 x 36.3
Coleção Hunt Institute
- 45 Quaresma (*Tibouchina mutabilis*), floresta das montanhas
de Petrópolis 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.3 x 36.3



- 46 *Neomarica caerulea*, Serra do Mar, state of São Paulo 1984
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.4
- 47 Young plant of *Cavanillesia*, a big tree of the Bombacaceae family, state of Bahia in a very dry region close to the São Francisco River 1984
Gouache and watercolor on paper, 50.2 x 35
Phillip A Bruno collection, New York
- 48 *Fuchsia magellanica*, mountain forest of Petrópolis 1985
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.5
- 49 Golden Lion Marmoset (*Leontopithecus rosalia rosalia*) and *Cordia superba* 1985
Gouache and watercolor on illustration board, 50.8 x 36.5
Lent by Peter and Deborah Waterkotte, Pittsburgh
Because this species of monkey is endangered, the Brazilian government created the Centro de Primatologia in Poço das Antas, state of Rio de Janeiro, for the study of monkeys and, in particular, the Golden Lion Marmoset. The artist executed this painting at the reserve.
- 50 *Pereskia grandifolia*, region of Guanambi, state of Bahia 1985
Gouache and watercolor on illustration board, 50.9 x 36.4
Private collection, Paris, France
- 46 *Neomarica caerulea*, Serra do Mar, estado de São Paulo 1984
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.4
- 47 Muda de Barriguda, jovem planta das *Cavanillesia*, uma grande árvore da família Bombacaceae, região seca do estado da Bahia perto do Rio São Francisco 1984
Guache e aquarela sobre papel, 50.2 x 35
Coleção Phillip A. Bruno, Nova Iorque
- 48 *Fuchsia magellanica*, floresta das montanhas de Petrópolis 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.5
- 49 Mico Leão (*Leontopithecus rosalia rosalia*) e *Cordia superba* 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.8 x 36.5
Cedido por Peter e Deborah Waterkotte, Pittsburgh
Como esta espécie de macaco está ameaçada, o governo brasileiro criou o Centro de Primatologia de Poço das Antas, estado do Rio de Janeiro, para o estudo de macacos e, em especial, do Mico Leão. A artista executou esta pintura na reserva.
- 50 *Pereskia grandifolia*, região de Guanambi, estado da Bahia 1985
Guache e aquarela sobre cartão, 50.9 x 36.4
Coleção particular, Paris, França









40



45



46



41



48



43



50



Set in Baskerville phototype by Mangis & Associates.
Printed offset on Quintessence Dull, 80# Text 65# Cover
by Geyer Printing Company, Inc.
Color separations by Pittsburgh Atlas Graphic
Enterprises, Inc.
Reproduction photography by Frank Reynolds.
Designed by Glenn Canigiani and Richard Weber.
Graphics coordination by The Peter J. Waterkotte Co.

